



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA
5º DISTRITO DE METEOROLOGIA**

RELATÓRIO DE GESTOR

EXERCÍCIO DE 2001

1) UNIDADE 5º DISTRITO DE METEOROLOGIA

2) JURISDIÇÃO: ESTADO DE MINAS GERAIS

3) FINALIDADES

O 5º Distrito de Meteorologia, Órgão do Instituto Nacional de Meteorologia, é responsável pela Previsão do Tempo, Estudos Climatológicos aplicados à Agricultura, e a outros setores como Indústria, Comércio, Turismo etc., bem como, quando de intempéries de natureza climatológica dar suporte aos organismos de Defesa Civil, Meio Ambiente, Recursos Hídricos, etc. Manter e operar uma rede de estações climatológicas atualmente composta de 62 estações de superfície e 01 de altitude que respondem pelo monitoramento das condições do tempo e oscilações climáticas no Estado de Minas Gerais.

4) ATRIBUIÇÕES

Estabelecer, Coordenar e Operar a Rede de Estações Climatológicas e de transmissão dos dados por elas gerados, mantendo contato permanente, ponto a ponto, com a Sede do INMET em Brasília;

Coordenar e executar estudos e pesquisas climatológicas e agrometeorológicas, estabelecidos através de Acordos de Cooperação firmados entre o INMET e Instituições de Pesquisa e Ensino no Estado de Minas Gerais;

Promover análises e estudos meteorológicos e climatológicos aplicados à agricultura e a outras atividades econômicas no Estado de Minas Gerais;

Elaborar e divulgar diariamente a nível municipal e estadual a Previsão do Tempo, Avisos, Boletins e Alertas Especiais no âmbito de sua jurisdição;

Manter estreito contato com os órgãos de imprensa e Defesa Civil de modo a informar sobre eventuais perturbações atmosféricas no âmbito do Estado de Minas Gerais, objetivando preservação de vidas e patrimônio.

5) PLANO DE TRABALHO – EXERCICIO 2001

Conforme procedimento normativo, foi elaborado um Plano de Trabalho, previamente submetido à apreciação do Órgão Central, que estabeleceu: Calibração e Inspeção de Equipamentos da Rede Meteorológica do 5º DISME num total de 62 estações; Manutenção e Reposição de Instrumentação Meteorológica; Treinamento de Pessoal das Áreas Técnica e Administrativa a nível interno e através de Cursos Externos; Monitoramento dos Índices de Acerto da Previsão do Tempo, Adequações de Bases Físicas, Atualização de Sistemas de Informática, Estatísticas de Atendimento a Clientes e Acompanhamentos Climatológicos Sazonais

As metas foram cumpridas conforme liberação orçamentária (Lei 9.811 de 28/07/99 – DOU 28/07/99), com os recursos sendo utilizados de acordo com demonstração a seguir:

Programa de trabalho: 201220750020000201

Nome: Manutenção dos Serviços Administrativos - Nacional

Projeto resumido: 052507 - MANUTMET

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	A LIQUIDAR	RECEBIDO	LIQUIDADO	DEVOLVIDO
339014	0100	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00
339030	0100	0,00	3.746,50	3.741,85	4,65
339033	0100	0,00	3.800,00	3.800,00	0,00
339036	0100	0,00	3.950,00	3.950,00	0,00
339039	0100	559,23	37.923,07	37.167,70	196,14
339047	0100	0,00	1.620,00	1.620,00	0,00
TOTAL		559,23	53.239,57	52.479,55	200,79

Tabela 1

Programa de trabalho: 20122075 020010129

Nome: Manutenção dos Serviços de Transporte - Nacional

Projeto Resumido: 052515 - MANUTMET 1

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	A LIQUIDAR	RECEBIDO	LIQUIDADO	DEVOLVIDO
339030	0100	0,00	2.845,20	2.845,20	0,00
339039	0100	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00
TOTAL		0,00	5.845,20	5.845,20	0,00

Tabela 2

Programa de trabalho: 20122075020020137
 Nome: Manutenção e Conservação de Bens Imóveis - Nacional
 Projeto resumido: MANUTMET2 - 052523

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	A LIQUIDAR	RECEBIDO	LIQUIDADO	DEVOLVIDO
339037	0100	0,00	5.553,38	5.552,40	0,98
339039	0100	0,00	9.760,00	9.760,00	0,00
TOTAL		0,00	15.313,38	15.312,40	0,98

Tabela 3

Programa de trabalho: 20545046221600001
 Nome: Operação dos Serviços Meteorológicos - Nacional
 Projeto resumido: OPERMET - 52787

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	A LIQUIDAR	RECEBIDO	LIQUIDADO	DEVOLVIDO
335039	0100	0,00	20.264,12	20.099,73	164,39
339014	0100	0,00	10.087,39	10.087,39	0,00
339030	0100	0,00	15.844,04	15.786,62	57,42
339033	0100	0,00	3.500,00	3.416,08	83,92
339036	0100	0,00	29.500,00	29.363,31	136,69
339037	0100	0,00	63.442,62	63.442,62	0,00
339039	0100	0,00	79.006,88	78.390,87	616,01
339047	0100	0,00	6.150,00	4.917,52	1.232,48
339014	0150	0,00	7.648,20	7.648,20	0,00
339033	0150	0,00	3.145,51	3.145,51	0,00
TOTAL		0,00	238.588,76	236.297,85	2.290,91

Tabela 4

Programa de trabalho: 20545046239890001
 Nome: Implantação de Estações Automáticas - Nacional
 Projeto Resumido: COLAUTMET - 052833

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	A LIQUIDAR	RECEBIDO	LIQUIDADO	DEVOLVIDO
339030	0100	0,00	1.253,70	1.253,70	0,00
TOTAL		0,00	1.253,70	1.253,70	0,00

Tabela 5

Programa de trabalho: 20605080614941156
 Nome: Estímulo a Produção Agropecuária - Nacional
 Projeto: Resumido: 226432- ESTÍMULO

ELEMENTO DE DESPESA	FONTE	A LIQUIDAR	RECEBIDO	LIQUIDADO	DEVOLVIDO
339014	0100	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00
339030	0100	0,00	6.000,00	5.840,51	159,49
339033	0100	0,00	2.500,00	2.311,15	188,85
339036	0100	0,00	12.060,00	10.831,00	1.229,00
339037	0100	0,00	8.224,02	8.224,02	0,00
339039	0100	0,00	27.595,26	27.595,26	0,00
339047	0100	0,00	1.200,00	634,83	565,17
339030	0150	0,00	4.000,00	3.621,52	378,48
339036	0150	0,00	6.000,00	5.870,00	130,00
339037	0150	0,00	7.843,00	7.841,02	1,98
339039	0150	0,00	6.430,00	5.187,30	1.242,70
339047	0150	0,00	900,00	880,50	19,50
335039	0350	0,00	1.804,88	1.804,88	0,00
339014	0350	0,00	5.312,61	5.312,61	0,00
339030	0350	0,00	11.499,20	11.499,20	0,00
339033	0350	0,00	747,43	747,43	0,00
339036	0350	0,00	15.193,52	15.193,52	0,00
339037	0350	0,00	19.120,26	19.120,26	0,00
339039	0350	0,00	30.094,79	30.094,79	0,00
339047	0350	0,00	500,00	500,00	0,00
TOTAL		0,00	168.124,97	164.209,80	3.915,17

Tabela 6

Total geral recebido e liquidado, por programas de trabalho e/ou projetos resumidos, por fonte.

PROJETO	FONTE	RECEBIDO / LIQUIDADO
052507	0100	52.479,55
052515	0100	5.845,20
052523	0100	15.312,40
052787	0100	225.504,14
052787	0150	10.793,71
052833	0100	1.253,70
226432	0100	56.536,77
226432	0150	23.400,34
226432	0350	84.272,69
TOTAL		475.398,50

Tabela 7

Para os valores acima especificados, a documentação emitida no exercício de 2001 ficou dimensionada em quantitativos na seguinte ordem:

- Pedidos de compras, materiais e serviços = 127
- Quadro de levantamento de despesas = 127
- Solicitação de compras de materiais e serviços = 124
- Notas de empenho = 523
- Suprimentos de fundos concedidos = 14
- Ordens de serviço com ônus de diárias = 103
- Notas de lançamento = 128
- DARF'S eletrônicos = 202
- Guias de recolhimento da Previdência Social = 80
- Ordens bancárias devolvidas = 05
- Ordens bancárias emitidas e compensadas = 473
- Empenhos inscritos em restos a pagar = 07
- Inexigibilidade de licitação = 16
- Dispensa de licitação = 127

Os recursos agora enumerados foram dispendidos nas atividades a seguir relacionadas:

- a) Inspeção Técnica, Manutenção de Base Física e Calibração de Equipamentos em 29 Estações Climatológicas a saber: Araçuaí, Araxá, Arinos, Bambuí, Barbacena, Belo Horizonte, Buritis, Caxambu, Conceição do Mato Dentro, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Espinosa, Formoso, Itamarandiba, Janaúba, João Pinheiro, Monte Azul, Montes Claros, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Patos de Minas, Pedra Azul, Pompeu, Salinas, São João Del Rey, Sete Lagoas, e Teófilo Otoni, o que representou 85% do programado para o exercício. Os 15% restantes não puderam ser cumpridos devido a vários motivos: como falta de datas (tivemos vários cursos, auditorias da qualidade, etc), insuficiência de pessoal, atendimento a situações emergenciais, más condições de estradas, etc. De qualquer forma foram atendidos os casos mais importantes e, o que deixou de ser cumprido foi reprogramado para cumprimento junto com metas de 2002. Vale salientar que o atendimento à Rede se faz rotineiramente, mediante programação que envolve (devido ao grande número de estações climatológicas) mais de um exercício. Os trabalhos obedeceram ao estabelecido no Plano Anual de Manutenção Preventiva – PAMP.
- b) Restauração de Base Física em 05 Estações Climatológicas a saber: Formoso, Passa Quatro, Teófilo Otoni, Pedra Azul e João Pinheiro. O termo utilizado se refere a reforma geral de estação – cercado com equipamentos e escritório, incluindo pintura geral de todo o complexo.
- c) Reinstalação de 02 estações climatológicas a saber: Araxá e Montes Claros, que funcionam em próprio da Prefeitura Municipal e Núcleo de Ciências Agrárias da UFMG, respectivamente.
- d) Reforma de escritório com adequação de sanitários nas estações de Ituiutaba e Formoso, respectivamente em funcionamento através de Acordo de Cooperação

Técnica com a Fundação Educacional de Ituiutaba e a Prefeitura Municipal de Formoso/MG.

- e) Para atendimento aos interesses do serviço foram emitidas 103 ordens de serviço, envolvendo atividades como manutenção e assistência à Rede Meteorológica, Cursos em Brasília e em outros estados, organizados pelo INMET;
- f) Concessão de 14 documentos de suprimento de fundos na Sede e na Rede em viagem para, dentre outros, execução de Serviços de manutenção (capina, pintura, serviços hidráulicos, elétricos, etc.), autorizados à distância e realizados através de prestação de serviços de terceiros;

INDICADORES DE GESTÃO

- a) Com a implantação do Sistema da Qualidade no Instituto Nacional de Meteorologia –INMET, dentre outras metas, foi estabelecido que a Previsão do Tempo, um dos importantes serviços prestados pelo Órgão à comunidade, teriam medido seus **Níveis de Acerto, Pontualidade, Ajustes e Divulgação**, e para tanto foram determinados índices percentuais. Para Pontualidade na Disponibilização, Ajustes e Divulgação os objetivos foram estabelecidos em 100% e para o indicador Nível de Acerto, o objetivo foi estabelecido em 75%. Em 2001 alcançamos os índices estabelecidos para os três primeiros indicadores e para o último – acerto da Previsão, ficamos mais uma vez com índices acima do objetivo, alcançando patamares entre 80 e 86%, percentual alcançado tendo referencial a cidade de Belo Horizonte mas que, considerando o fato de que as previsões são regionalizadas, podem ser validados para todo o Estado.
- b) O “recebimento dos boletins sinóticos” - 90% e o “desempenho das estações - assiduidade e confiança em seus dados” – 90%, foram outros indicadores estabelecidos. No exercício de 2001, conseguimos índices entre 92 e 97%, portanto acima dos índices pré-estabelecido.
- c) Quanto aos indicadores, também estabelecidos, para “atendimento a solicitações de clientes - dados” e “certidões emitidas”, ambos demarcados em 100%, em 2001 atingimos estes percentuais, atendendo aos interessados nos prazos previstos.

OUTROS OBJETIVOS ALCANÇADOS

- a) Manutenção do número de usuários da Previsão Diária do Tempo, sendo que em 2001 atingiram 77 usuários seqüenciais. Em 2000 o número era de 76, refletindo a qualidade dos serviços prestados. Nesse contexto podemos relacionar: Televisão – 16, Rádios- 07, Jornais-10, Cooperativas- 05, Firms de Engenharia – 07, Órgãos Governamentais - 12, Empresas de Telecomunicações- 02, Usuários Diversos - 18. Os percentuais mais significativos foram 23% - usuários diversos e 21% - mídia televisiva;

- b) Fornecimento de 69 certidões em atendimento a pedidos de segurados e seguradoras;
- c) Atendimento a 52 solicitações de fornecimento de dados;
- d) Participação de servidor no treinamento para usuários do sistema S.I.M. no período de 02 a 04/07/01, organizado e realizado pelo INMET/BRASILIA;
- e) Organização e realização na sede do 5º DISME de um Curso de Reciclagem para Observador Meteorológico, no período de 26 a 29/06/01, do qual participaram 23 observadores da rede do 5º DISME; o curso foi ministrado pelo Prof. Mario de Miranda V.B.R. Leitão – Doutor em Meteorologia e professor da UFPB;
- f) participação de servidor do 5º DISME no “Fórum sobre as Perspectivas Climáticas na Região Sudeste”, evento realizado no dia 10 de setembro de 2001, na sede da EMATER em Belo Horizonte e promovido pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, com a participação do INMET, CEMIG, SIMGE, dentre outros órgãos;
- g) visita de alunos das escolas: Promove (Unidade Mangabeiras); Escola São Paulo; Colégio Santana; Promove/Pampulha; Promove/Savassi; Escola Estadual Tibiriçá; Escola Estadual Castro Alves; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC MINAS; Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/MG e alunos do curso de Meteorologia do Centro de Instrução da Aeronáutica CIARR/BELO HORIZONTE;
- h) contratação de trabalho pericial para Avaliação da Estrutura Física da Sede do 5º DISME, levado a efeito pelo engenheiro civil Ubirajara Alvim Camargo CREA 14.933DMG IMAP 246. O trabalho foi solicitado devido a pequenas fissuras surgidas nas paredes internas da Sede do Distrito e que após conclusão, possibilitou recorrer à firma construtora para que fossem executados os reparos recomendados. As justificativas foram aceitas e as reformas necessárias, mesmo com certos transtornos para nossas atividades mas sem prejudicar os trabalhos cotidianos, foram executadas e concluídas com êxito pelo construtor, sem ônus para a União;
- i) participação de 2 servidores do 5º DISME na reunião de encerramento do exercício, patrocinado pela Coordenação Orçamentária e Financeira/COF, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA na cidade de Porto Alegre - RS, no período de 10 à 14/12/2001;
- j) participação do DISME em reuniões com a CEDEC em maio e agosto para divulgação de prognóstico sobre condições do tempo em Minas Gerais e acerto de atuação conjunta quando de intempéries atmosféricas em nosso estado. Na ocasião ficou acertado o envio mensal dos prognósticos divulgados pelo INMET e informações sobre eventuais adversidades atmosféricas, mantendo ainda o envio diário das previsões e de alertas meteorológicos divulgados pelo Instituto. É importante frisar que o trabalho conjunto INMET/5º DISME e CEDEC, executado

com a divulgação de alertas e avisos meteorológicos, tem reduzido em muito os problemas sociais advindos de intempéries atmosféricas que vez por outra assolam nosso Estado.

k) Considerando que a imprensa (escrita e falada) tem papel de suma importância no referente aos produtos gerados pela meteorologia, temos mantido com ela estreito contato seja através de telefone, e-mails, entrevistas pessoais na Sede do DISME ou nas instituições interessadas, etc., fazendo a divulgação do que o Órgão oferece, com isso procurando dar a dimensão merecida ao INMET;

l) contatos pessoais com os prefeitos das cidades de Itambacuri, Pedra Azul, Caparaó e Curvelo e ainda com os diretores da Fundação Educacional de Ituiutaba, que aqui estiveram em visita para tratar de assuntos de interesse climatológico em suas áreas e conhecimento de nossos trabalhos;

m) confecção e instalação de 23 placas designativas nas estações da rede do 5º DISME, constando nova nomenclatura institucional do Ministério da Agricultura e selo ISO INMET;

n) Convocados pela Advocacia Geral da União – Procuradoria Seccional da União em Juiz de Fora, estivemos nessa cidade em quatro oportunidades como representante do INMET/5º DISME em audiências relacionada ao processo movido pelo espólio do Sr. Antonio Gomes da Silva, que trabalhou na Estação Agroclimatológica de Coronel Pacheco, falecido em maio de 1993 e que após sua aposentadoria em fevereiro de 90 continuou prestando serviços na estação pela EMBRAPA, empresa que segundo convênio é responsável pela operacionalidade da EAC. Finalmente em 17/12/2001 foi dada a sentença (cópia em poder do 5º DISME) que exime a União de responsabilidade trabalhista para com a pessoa do Sr. Antonio Gomes da Silva.

o) Atendimento direto – telefone ou pessoalmente a interessados diversos, tais como: imprensa, empresas de turismo, engenharia, prefeituras, produtores rurais, comerciantes e outros, num total aproximado de 300 usuários;

p) Mantivemos a operacionalidade regular da rede meteorológica;

q) Participação de servidores em cursos, reuniões e treinamentos realizados no INMET/Brasília e Sede do DISME, programados e realizados segundo demonstrativo de necessidades de aprimoramento dos servidores e controlado através de um demonstrativo denominado Matriz de Versatilidade, que tem cópia enviada para a Sede em Brasília e original arquivado no 5º DISME.

ENTRAVES

Contando com uma rede de 62 estações climatológicas, sendo 35 Climatológicas Principais, 10 Agroclimatológicas e 17 Auxiliares.

As estações obedecem a uma rotina de trabalho que engloba três leituras diárias sem interrupção durante o ano. No caso específico das principais, que têm um maior número de equipamentos e respondem por informações que alimentam o sistema de previsão do tempo, devem ter, segundo recomendação internacional, pelo menos três observadores; no caso das Agroclimatológicas e Auxiliares a norma é que contem com pelo menos dois servidores.

Nossa realidade não é bem essa, pois temos estações principais com dois servidores, e agroclimatológicas e auxiliares em boa parte dos casos com um só observador. Isso tem, vez por outra, trazido problemas para o DISME no referente a coleta de dados, pois por ocasião de férias ou licenças médicas, a estação fica prejudicada, ou o observador em serviço tem de se desdobrar para não haver interrupção operacional. Também na Sede a situação não é diferente, temos hoje somente 09 servidores do quadro e os restantes complementando um total de 26 pessoas, são terceirizados. Ora, tendo em vista a dimensão da meteorologia nos dias de hoje e a carga de trabalho a que somos submetidos, é sumamente importante que se crie novas formas de suprir a defasagem de pessoal.

Outra situação a ser comentada, e que trouxe problemas para o cumprimento de alguns compromissos do Distrito, foi a demora entre a concessão do recurso orçamentário e a efetiva liberação do crédito financeiro; entre os meses de agosto e outubro, pois chegamos a ficar mais de 40 dias sem poder quitar algumas despesas fixas do Distrito, nisso incluindo contratos de vigilância, limpeza e conservação, convênio, água, luz, telefone, etc.

Outro fato que não deixou de se constituir em dificuldade para o andamento de rotinas de trabalho, foram sem tirar seu mérito, as diversas Auditorias do Sistema da Qualidade que, por envolver diversas pessoas retirando-as de suas tarefas diárias, fizeram com que determinadas atividades fossem adiadas. Faltou a nosso ver, uma programação de auditoria mais condizente com a realidade do DISME.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Os problemas gerados com a deficiência de observadores em algumas de nossas Estações, foram temporariamente contornados através de contatos diretos entre 5º DISME e Prefeituras, Instituições de Ensino, Empresas de Pesquisas, etc.

De qualquer forma, oficiamos ao Órgão Central – INMET, sobre o assunto, solicitando providencias no sentido de contratação de pessoal para as localidades com deficiência de observadores, de modo a resolver de vez os problemas operacionais.

Quanto à defasagem de tempo entre a liberação dos créditos orçamentários e os respectivos recursos financeiros, apesar de insistentes solicitações para homogeneização, nos foi informado que é assim que funciona pois se trata de rotina da Coordenação Geral de Orçamento e Finanças da Secretaria Executiva do Ministério da Agricultura, fugindo pois ao nosso controle. Ainda assim, conseguimos cumprir os compromissos dentro dos prazos limites, não acarretando prejuízos no andamento da rotina operacional do 5º DISME.

METAS PRECONIZADAS PARA 2002

Por questões de adequação de datas de parte do professor convidado para monitorar os eventos, não foi possível realizar em 2001 as duas etapas do curso para observador meteorológico programado para o exercício, sendo então realizada uma das etapas. Para o corrente ano, programamos a realização, em princípio para maio ou junho, de mais uma

etapa do curso em referencia oportunidade em que reuniremos outros 20 observadores, buscando com isso aprimoramento e atualização operacional da rede meteorológica e de Minas Gerais.

Dando continuidade ao estabelecido pelo Sistema da Qualidade adotado pelo INMET, serão realizados trabalhos de inspeção e manutenção preventiva nas estações climatológicas principais e agroclimatológicas, num total de 47 unidades, complementando o PAMP (Programa de Atendimento e Manutenção Preventiva), cujo início se deu em 2001 e que será completado em junho/2002. Trata-se de atividade contínua e então, a partir de julho começará novo período de visitas às estações. O envolvimento de mais de um exercício deve-se ao grande número de estações climatológicas em Minas Gerais.

Outro objetivo a ser alcançado em 2002 é, desde que tenhamos os recursos, aquisição de uma Plotter (equipamento para traçar cartas de tempo), o que apoiará em muito nossas atividades no que concerne às previsões meteorológicas.

Pretendemos ainda instalar um servidor de rede local, providência que permitirá filtrar a utilização de acesso à INTERNET pelos servidores, o que aumentará a velocidade do tráfego de dados meteorológicos no âmbito Sede/Distrito/INMET/BSB.

Objetivamos ainda melhoria das instalações da guarita - acesso à Sede do DISME, propiciando melhor ângulo de visão e conforto dos vigilantes que aqui trabalham.

Procuraremos adequar as instalações do almoxarifado de material pesado e do arquivo da Seção de Observações Meteorológicas (SEOMA).

Procuraremos adquirir 02 monitores de 20 e um de 17 polegadas, o que permitirá melhor apresentação dos produtos do INMET/5º DISME junto à imprensa.

Outro objetivo é manter os níveis de acerto da previsão atingidos em 2001 e, se possível aumentar ainda mais o número de usuários dos serviços oferecidos pelo INMET/5º Distrito de Meteorologia em Minas Gerais.

São essas as colocações que tínhamos a fazer sobre o que realizamos em 2001 e aquilo que pretendemos executar no exercício de 2002.

Caso o presente documento não tenha sido, em parte ou em seu todo, elaborado consoante as orientações recomendadas, pedimos manifestar, procedendo aos esclarecimentos necessários, para que possamos ajustá-lo.

Belo Horizonte, 18 de janeiro de 2002.

LUIZ CLEMENTE LADEIA
Chefe do 5º DISME